

HISTÓRICO DO PIBID NO UNIFEG

Cristiane Dias Lepiane¹
cdleplane@gmail.com

Edvânio Ramos Rodrigues²²
edvanio@unifeg.edu.br

RESUMO

Devido a necessidade de melhorias no ensino, a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) intensificou sua missão de promover ações voltadas para a valorização do magistério por meio da formação de professores. Dentre os programas coordenados por esta diretoria, cita-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O mesmo já apresenta status de política pública. O UNIFEG, IES localizada em Guaxupé-MG tem desde sua fundação uma forte ligação com a formação de professores, tendo grande importância regional devido a este fato. O PIBID-UNIFEG, vem de encontro a tradição da instituição em formar professores e realça esforços em comum ao do Ministério da Educação em prol da formação de docentes em nível superior e busca da melhoria da qualidade da educação. O programa tem como projeto institucional Meio Ambiente e Cidadania, atingindo diretamente, um número aproximado de 1200 estudantes das 3 escolas públicas parceiras. Por meio do PIBID, os bolsistas de iniciação a docência entram em contato com seu campo de trabalho, favorecendo também a comunicação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola pública, promovendo, nesta última, inovações e técnicas que podem auxiliar no aprimoramento dos professores e melhoria no ensino. É visível a evolução dos bolsistas de ID, tanto nas suas atividades no programa quanto naquelas que ocorrem em sala de aula, estes se tornaram muito mais participativos e comunicativos melhorando sua forma de expressão e de concepção da profissão docente. Neste primeiro ano de atividade, o PIBID-UNIFEG conseguiu atingir o proposto, colaborando para a disseminação do conhecimento e com a inserção do licenciando (bolsista) na atividades docentes, colaborando com a prerrogativa do UNIFEG em preparar os futuros professores, atividade que norteou os 50 anos de existência da IES, além de contribuir para que a proposta no MEC seja efetivada no que diz respeito à necessidade de professores e a qualidade na educação.

Palavras-chave

¹ Docente do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG) Pesquisadora Institucional do UNIFEG. Mestrado em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda.

² Docente do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé (UNIFEG) e Coordenador Institucional do PIBID (UNIFEG). Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

ABSTRACT

Due to the need for improvements in teaching, the Directorate of Training Basic Education Teachers (DEB) intensified its mission to promote actions aimed at the enhancement of teaching through teacher training. Among the programs coordinated by this board, cite the Scholarship Program of Initiation to Teaching (PIBID), which aims to foster the introduction to teaching, contributing to the improvement of teacher education at the college level and for improving quality of Brazilian public basic education. The same already has status of public policy. The UNIFEG, IES located in Guaxupé-MG has since its foundation a strong connection with teacher training, with great regional importance due to this fact. The PIBID-UNIFEG, comes against the institution's tradition of training teachers and enhance joint efforts to the Ministry of Education in favor of teacher education at the college level and seeking to improve the quality of education. The program's institutional project Environment and Citizenship, reaching directly, an approximate number of 1,200 students from three partner public schools. Through PIBID, the teaching initiation scholarship come in contact with your field of work, also favoring communication between the institution of higher education and public schools by promoting, in the latter, innovations and techniques that can assist in the improvement of teachers and improvement in teaching. The evolution of ID scholars, both in their activities in the program as those that occur in the classroom, they became much more participatory and communicative improving their form of expression and the teaching profession design is visible. In this first year of activity, the PIBID-UNIFEG managed to achieve the proposed, contributing to the dissemination of knowledge and the inclusion of licensing (market) in teaching activities, collaborating with the prerogative of UNIFEG in preparing future teachers, activity which guided the 50th anniversary of IES, besides contributing to the proposal on the MEC to take effect with regard to the need for teachers and quality education.

Keywords

Teacher formation, PIBID, Education

1. INTRODUÇÃO

O contexto educacional brasileiro em 2004 ganha novas perspectivas para busca da qualidade na educação quando o Ministério da Educação (MEC) publica da Lei nº 10.861 e institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Em prol a essa qualidade, em 2007 foi conferido a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por intermédio da Lei 11.502, de 11 de julho de 2007, as atribuições de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da

educação básica e estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino.

Na nova concepção, a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB) intensificou sua missão de promover ações voltadas para a valorização do magistério por meio da formação de professores (CAPES, 2013).

Dentre os programas coordenados por esta diretoria, cita-se o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

O PARFOR é uma ação emergencial que visa estimular a formação em nível superior de professores em exercício nas redes públicas de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de acesso à qualificação profissional exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (DEB, 2013)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL,2013).

Tendo alcançado o status de programa de política pública quando citado no art. 62 parágrafo 5º da Lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013 .Em 2014 o PIBID conta com 284 Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e particulares, participantes. Sendo 284 projetos PIBID e 29 projetos do PIBID Diversidade, totalizando 313 projetos.

O PIBID diversidade promove o aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas indígenas e do campo (CAPES, 2015).

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi de pesquisa qualitativa com observação participativa. Realizando busca de informações em fontes primárias e secundárias, utilizando-se também de artigos e publicações encontradas em sítios eletrônicos, após a busca utilizando-se como descritores: PIBID, CAPES, formação de professores, impacto e educação.

2.1 - Objetivos e Justificativa

Demonstrar o impacto das medidas de incentivo a formação de professores por parte do governo federal. Mostrar a importância do programa Institucional de Bolsa de Iniciação a

Docência na formação dos licenciados e de alunos de escolas públicas. Observar a ação do PIBID-UNIFEG neste contexto

A necessidade de observar o impacto do PIBID na educação e principalmente na formação dos alunos de licenciatura envolvidos no projeto (PIBID-UNIFEG) justifica este trabalho.

2.2 - Contextualização do UNIFEG

O Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé tem sua sede no município de Guaxupé, que ocupa uma área da unidade territorial 286,398km². Em virtude de sua localização na divisa com o estado de São Paulo, tem influência sobre a região paulista vizinha a Guaxupé. (IBGE 2012)

O município de Guaxupé conta com cerca de 50 mil habitantes e possui relacionamento com 30 municípios em um raio de 120 km. É uma região predominantemente urbana. As cidades que estão no raio de influência do UNIFEG possuem IDH-M (2003) entre 0,727 a 0,815, sendo considerado como um médio desenvolvimento humano. Com relação à área educacional, observa-se, a região apresenta uma taxa de analfabetismo que varia entre 8,7% a 20,7%.(IBGE, 2012).

No âmbito educacional, o município conta com 18 escolas Ensino fundamental , 05 Ensino médio e 16 Ensino pré-escolar , sendo registradas 6.310 matrículas no Ensino fundamental, 2.099 matrículas no Ensino médio 1.126 matrículas no Ensino pré-escolar. Esse contexto é abrangido por um corpo docente composto por 339 Docentes - Ensino fundamental; 149 Docentes - Ensino médio e 65 Docentes - Ensino pré-escolar (IBGE 2012b)

O objetivo do Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé – UNIFEG é, incondicionalmente, apoiar o programa Federal do PIBID, uma vez que faz parte da sua missão de “promover a educação, pelo ensino e aprendizagem, de forma eficiente, com um ensino de qualidade para que seus educandos possam desenvolver seus projetos de vida de forma competente e ética, como cidadãos consciente e seus direitos e deveres sociais”.

Sua missão é fruto de um histórico onde há mais de 50 anos, voltados para uma educação harmoniosa, de qualidade e comprometida com humano que há no “ser”. Em conformidade com sua coerência de integração e humanização, o UNIFEG tem como tradição a formação de professores da cidade de Guaxupé/MG e região. Sua importância adquire proporções ainda mais amplas e relevantes se considerarmos que, na década de 1960, o acesso, do ponto de vista geográfico, se consistia num imenso gargalo para a

educação brasileira, e Guaxupé/MG, bem como toda sua região, sofria os impactos da dificuldade de conquistar um diploma superior.

No cenário das dificuldades pontuadas, em 1964 foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé (FAFIG), que, ofertava habilitação em História, Letras, Geografia, Pedagogia e Matemática, e assumiu como coerente proposta formar educadores, pesquisadores, e sedimentar um profundo processo de desenvolvimento cultural, educacional, político e econômico não apenas em Guaxupé, mas em toda para toda a região.

No entanto a problemática da formação dos educadores ainda é uma realizada que assombra o contexto brasileiro. Com a mesma tradição, empenho, seriedade e compromisso, esta Instituição de Ensino Superior se compromete a formar professores autênticos, agentes responsáveis pela reflexão e transformação social, política e cultural de Guaxupé e região.

Tendo em vista o papel do UNIFEG, o nosso compromisso é formar um profissional ético e comprometido com o desenvolvimento da cidadania enquanto busca dos significados e referências da comunidade; enquanto esforço educativo que desenvolva um pensar crítico, criativo e sensível ao contexto e enquanto construção de um paradigma de conhecimento alicerçado no diálogo e na investigação.

Considerando que essa fundação de ensino, mantenedora do centro universitário, ao longo de seus 50 anos de existência forjou-se, em sua identidade, no ato de formação de professores, apoiam fortes vínculos com a sociedade em seu entorno, decide nesse momento em reafirmar seu compromisso comunitário firmando parceria junto ao Ministério da Educação (MEC) e a Capes, aderindo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID).

3. PIBID – UNIFEG

A adesão do PIBID por parte do UNIFEG, vem de encontro a tradição da instituição em formar professores e realça esforços em comum ao do Ministério da Educação em prol da formação de docentes em nível superior e busca da melhoria da qualidade da educação.

O plano de trabalho do projeto PIBID- UNIFEG conta com a participação de três cursos de licenciatura, Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia, em parceria com escolas públicas localizadas no município de Guaxupé.

O plano é desenvolvido em duas escolas de Ensino Médio, Escola Estadual “Dr. Benedito Leite Ribeiro” e a Escola Estadual “Dr. André Cortez Granero”, e uma escola de Ensino Fundamental Escola Municipal “Delfim Moreira”, que juntas contam com perto 4000

alunos, sendo que destes aproximadamente 1200 são assistidos pelos bolsistas do programa.

O Programa PIBID-UNIFEG tem como projeto institucional Meio Ambiente e Cidadania, com três subprojetos nas áreas de Biologia, Educação Física e Pedagogia.

O Projeto assume como objetivos principais valorizar e incrementar a formação do licenciado do UNIFEG, com ações voltadas para escolas públicas; trabalhar no desenvolvimento do estudante de Ensino Médio e Básico, promovendo uma melhoria no processo ensino aprendizagem, a fim de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres; auxiliar na formação continuada dos professores da rede pública; promover ações colaborativas entre os professores das escolas de Ensino Fundamental, alunos e professores do UNIFEG e sensibilizar para a importância de preservar o meio ambiente nas questões globais.

Estruturalmente o PIBID-UNIFEG é composto por três subprojetos dos cursos licenciaturas do UNIFEG, subprojeto de Biologia, Educação Física e Pedagogia. São vinte e seis bolsistas de Iniciação a Docência (ID), cinco Supervisores (Professores das Escolas Públicas), três Coordenadores de área e um Coordenador Institucional (professores do UNIFEG).

O programa teve início no ano de 2014 (edital nº 061/2013), o primeiro passo foi a sua apresentação à comunidade escolar, que ocorreu em 03 de março de 2014.

3.1 - As atividades dos bolsistas PIBID/UNIFEG (Resultados parciais)

A primeira atividade dos bolsistas nas escolas foi a análise do Projeto Pedagógico e regimento escolar e depois análise de sua estrutura física e pedagógica. A partir daí iniciou-se o contato com os professores e as primeiras reuniões, a fim de discutir os projetos. O foco das atividades recai sobre a Saúde, Meio Ambiente e Cidadania, sendo atendidos aproximadamente 1200 alunos nas escolas parceiras.

As ações desenvolvidas pelo subprojeto Pedagogia, desenvolvido na E.M. “Delfim Moreira”, estão relacionadas ao meio ambiente, com ações educativas e de conscientização. Temas como a importância de preservar e conservar, consumo consciente e educação ambiental foram trabalhados com textos e filmes, envolvendo estas questões, foram produzidos brinquedos a partir de materiais reciclados, reaproveitamento e remontagem de caderno com partes não utilizadas de outros, confecção de livro (de material reciclado) no qual os alunos trabalharam o tema “Ser feliz é...” onde descreviam o que seria necessário para ser feliz.

No subprojeto de Educação Física, realizado na E.E. “Dr. André Cortez Granero” e E.E. “Benedito Leite Ribeiro”, foi realizado um projeto de avaliação física visando encontrar indícios de obesidade, hipertensão arterial e ainda tentar no futuro desenvolver treinamentos específicos ou dentro da aptidão de cada aluno. É digno de nota que a partir destes dados também serão montadas palestras educativas. O tema dança foi utilizado como forma de inclusão, pois atrai aqueles alunos que, muitas vezes, não se interessam pelas atividades físicas cotidianas. Também foram realizados treinamentos para voleibol, basquete, futebol de salão, handebol e atletismo.

O subprojeto de Biologia, também realizado na E.E. “Dr. André Cortez Granero” e E.E. “Benedito Leite Ribeiro”, trabalhou temas voltados para o meio ambiente, iniciando com um projeto de análise ambiental do rio que atravessa a cidade (rio Guaxupé), além de uma visita a usina de reciclagem de Itamogi.

Os bolsistas auxiliaram os professores em sala de aula, montaram e apresentaram aulas práticas e teóricas. Foi revitalizado o laboratório de ciências da E. E. “Dr. André Cortez Granero” e na E. E. “Dr. Benedito Leite Ribeiro” realizou-se uma gincana interdisciplinar, com esportes, provas educacionais e arrecadação de gêneros alimentícios (posteriormente doados à entidade filantrópica).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do PIBID, os bolsistas de iniciação a docência entram em contato com seu campo de trabalho, o que lhes ajuda a aprimorar as técnicas e colocar em prática o que é aprendido no dia a dia da sala de aula, no ambiente acadêmico. Além disso, os bolsistas podem favorecer a comunicação entre a Instituição de Ensino Superior e a escola pública, promovendo, nesta última, inovações e técnicas que podem auxiliar no aprimoramento dos professores e na melhoria do ensino.

É visível a evolução dos bolsistas de ID, tanto nas suas atividades no programa quanto naquelas que ocorrem em sala de aula, estes se tornaram muito mais participativos e comunicativos melhorando sua forma de expressão e de concepção da profissão docente.

Inserido no espaço escolar com a finalidade de compreender seu cotidiano e aprender a agir diante das mais diversas situações, o licenciando passa a ter uma formação mais sólida, uma vez que se torna mais evidente a correlação entre prática e teoria.

O programa dá possibilidade ao professor da rede pública de ser um conformador dos licenciandos, participar de atividades de formação e desenvolver projetos inovadores na escola, promovendo, assim, uma dinamicidade capaz de vencer a rotina aniquiladora. Por outro lado, os professores universitários passam a participar também da rotina da Educação

Básica, qualificando, assim, as atividades curriculares desenvolvidas na universidade (NEITZEL, FERREIRA e COSTA, 2013).

Segundo Wiebusch e Ramos (2012), participantes de um projeto de Pedagogia do PIBID, as experiências, dúvidas, angústias e alegrias adquiridas no projeto proporcionaram um maior conhecimento e enriqueceram os debates em sala de aula, compartilhadas com os colegas. Em nosso programa também temos observado esta visão, muitas vezes os bolsistas de ID relatam suas experiências, comentando o quanto as atividades do PIBID, nas escolas parceiras, tem enriquecido e complementado os conteúdos trabalhados no ensino superior levando a teoria até a prática.

O programa tem estabelecido uma maior interação entre as IES e as escolas públicas, aproximando-as e desta forma cumprindo com o papel do ensino superior relacionado a interação com a comunidade e a disseminação do conhecimento (extensão), promovendo ainda a possibilidade de reciclagem e formação continuada ao professores.

AMBROSETTI et al. (2013) sugerem que, devido a aproximação entre universidade e escola, o PIBID tem um potencial transformador que pode beneficiar ambas as instituições, criando possibilidades para a constituição de um espaço privilegiado de trabalho e formação. Constitui-se, segundo Silva et al. (2014) um programa essencial para incentivar a docência, principalmente em nossos tempos, onde ela vem perdendo espaço.

Observa-se que, neste primeiro ano de atividade, o PIBID-UNIFEG conseguiu atingir o proposto, colaborando para a disseminação do conhecimento e com a inserção do licenciando (bolsista) na atividades docentes.

As atividades do programa colaboram com a prerrogativa do UNIFEG em preparar os futuros professores, atividade que norteou os 50 anos de existência da IES, além de contribuir para que a proposta no Mec seja efetivada no que diz respeito à necessidade de professores e a qualidade na educação.

5. REFERÊNCIAS

- AMBROSETTI, Neusa Banhara; ARRUDA NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.
- BRASIL, Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União da Republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF 05 maio 2013. Seção 01, página 1, 2013.

BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 96** de 18 de julho de 2013.

CAPES, **Relatório de gestão da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB)**. Ministério da Educação, Brasília-DF, 2013.

CAPES, **Relatórios e Dados**. 2015 Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/relatorios-e-dados>. Acesso em 29 jun.2015.

DEB, **Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Ministério da Educação - MEC Setor Bancário Norte, Quadra 02, Bloco L, Lote 6, 4º. Andar CEP: 70.040-020 - Brasília/DF, 2013. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf>. Acesso 26 nov. 2015.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1584/463> Acesso em 29 jun. 2015.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Minas Gerais Guaxupé ensino - matrículas, docentes e rede escolar – 2012(b) – gráfico. Disponível em : <http://cod.ibge.gov.br/7L1J>. Acesso em 29 jun. 2015

NEITZEL, Adair de Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013.

SILVA, André Luiz; SILVA, Vanessa Gomes; SANTOS, Aline Bezerra da Silva, FIALHO, Wanessa Cristiane Gonçalves. As Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- Pibid/Biologia na Escola Estadual Pedro Ludovico, Quirinópolis – Go. **Anais do Simpósio de Biologia**, v. 15, n. 1, p. 37, 2014.

WIEBUSH, Andressa; RAMOS, Nara Vieira. As Repercussões do Pibid na Formação Inicial de Professores. **IX ANPED Sul-Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, v 9, p 1-15, 2012. Disponível em http://www.ucs.br/ucs/eventos/anped_sul_2012/apresentacao. Acesso em 27 jun. 2015